MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 15/2020/CS/IFS

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFS e autoriza o seu funcionamento no campus Aracaju do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, considerando o Processo IFS nº 23290.002410/2019-91 e a decisão proferida na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior ocorrida em 17/04/2020,

RESOLVE:

I – APROVAR, o Projeto Pedagógico do Curso Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS.

II – AUTORIZAR o seu funcionamento no campus Aracaju do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS.

III – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Aracaju, 30 de abril de 2020.

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do Conselho Superior/IFS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
CONSELHO SUPERIOR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR
RESOLUÇÃO N. 15/2020/CS/IFS

Aracaju-SE
2020

CNPJ: 10.728.444/0004-44
Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - CAMPUS ARACAJU
Nome Fantasia: IFS
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Avenida Jorge Amado, 1551 - Loteamento Garcia, Bairro Jardins - Aracaju / Sergipe CEP.: 49025-330
Telefone: (79) 3711-1400
E-mail: reitoria@ifs.edu.br
Site: www.ifs.edu.br

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Área de Concentração: Educação
Modalidade: Presencial
Carga Horária: 390 horas
Regime: Modular
Turno de oferta: Integral
Duração:11 meses
Forma de oferta: Turma única
Local de oferta: Campus Aracaju

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA 5
2. OBJETIVOS 7
2.1 Objetivo Geral 7
2.2 Objetivos Específicos 7
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 8
4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO 8
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 9
5.1 Fundamentação Legal 9
5.2 Fundamentos Metodológicos 11
5.3 Estrutura Curricular 12
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS 13
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 13
8. CERTIFICADO 15
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 15
10. PESSOAL DOCENTE 16
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 16
11. ANEXOS 18
11.1 Ementas das componentes curriculares 18

1. JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IF – foram criados a partir da Lei N. 11.892/08, a qual trouxe como finalidades e característica dessa rede de ensino, a integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico; a indissociabilidade entre teoria e prática, entre a educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem, dentre outras características e finalidades que visam formar um cidadão que integra diversas dimensões da vida no processo educativo.

A formação omnilateral proposta pelos Instituto Federais prevê ainda a interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular.

Para que os Institutos Federais alcancem essa formação ominlateral, é necessário que seu corpo docente esteja capacitado e conheça aspectos de Didática, Psicologia da Aprendizagem e outros conteúdos pedagógicos. Nesse sentido, a Resolução N. 06/2012/CNE/CEB, determina em seu Art. 40 que “A formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio realiza-se em cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação”

Desta forma, o curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica apresenta-se não só como uma forma de atender à Resolução n. 06/2012, viabilizando aos docentes do Instituto Federal de Sergipe uma formação pedagógica, mas também como uma oportunidade de capacitar os docentes que não se graduaram em cursos de Licenciatura, e que optaram pela docência, permitindo-lhes ensinar a outros a profissão na qual se graduaram.

O exercício da docência já é atividade cotidiana desses profissionais que, mesmo sem terem cursado graduação em licenciatura, constroem e reconstroem seus saberes nas suas atividades cotidianas de ensino, pesquisa e extensão. Pensando nisso, os docentes do IFS foram consultados através de questionário eletrônico para que apontassem, dentro dos conhecimentos a respeito do magistério, quais são suas maiores necessidades e dificuldades. Assim, este Projeto Político Pedagógico foi elaborado de forma colaborativa, contemplando: conhecimentos que devem ser básicos aos licenciados, aspectos pertinentes ao ensino profissional e tecnológico, valorização dos saberes já construídos na prática docente, mas principalmente pautando-se nas necessidades apontadas pelos docentes, tudo isso no intuito de proporcionar uma melhoria da qualidade do ensino e a valorização do magistério.

De acordo com levantamento de dados realizado pela comissão de elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso, através de questionário online, cerca de 58% dos 146 docentes que responderam ao questionário não são licenciados.

Tendo em vista que este curso é uma forma de capacitação em serviço, ou seja, uma formação *para* e *na* atuação profissional, além de partir dos conhecimentos já adquiridos pelos docentes e aprimorá-los, como foi dito acima, outros aspectos devem ser observados, a saber: disponibilidade de tempo para os estudos, uma vez que as ocupações profissionais desses sujeitos, ora discentes, também demandam planejamento e execução concomitantes ao curso de pós-graduação *lato sensu*.

Dessa forma, o curso ora proposto é importante, pois promove formação continuada para o exercício das atividades de docência no Instituto Federal de Sergipe.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O curso de especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica tem como objetivo habilitar profissionais portadores de diploma de graduação (bacharéis e tecnólogos) que atuam na docência, na prática curricular, didática e pedagógica da Educação Profissional.

2.2 Objetivos Específicos

- Subsidiar a formação pedagógica de professores, bacharéis e tecnólogos, aprofundando o conhecimento científico e didático a fim de ampliar e enriquecer a ação docente de forma crítica e eficaz;
- Estimular a reflexão sobre a educação profissional, oportunizando a integração do conhecimento específico dos professores das áreas técnicas ao conhecimento pedagógico;
- Capacitar os professores em práticas metodológicas, novas tecnologias educacionais e avaliações;
- Possibilitar momentos de reflexão e debate acerca da prática da educação profissional, tendo como ponto de referência a experiência do professor, com vistas a aperfeiçoar a sua prática, refletindo e problematizando sobre os aspectos interdisciplinares e a dimensão da ação docente;
- Oportunizar o aprofundamento de saberes sobre a docência, a produção de materiais didáticos e a utilização da pesquisa no contexto da Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Capacitar os docentes para a reflexão sobre educação inclusiva e ambiental no contexto da educação profissional.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A presente especialização está organizada na perspectiva de formar pós-graduados para desenvolver ações que o especialista, no seu exercício profissional, seja capaz de realizar. Tais ações compõem o seguinte perfil profissional de conclusão do EPCT:

a) Planeja, coordena e operacionaliza os conteúdos curriculares dos PPCs de EPCT com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

b) Promove a relação entre os conhecimentos técnico-científicos e o mundo do trabalho, com atitudes orientadas para a responsabilidade social e para a inclusão.

c) Coordena os espaços dialógicos e participativos na relação ensino-aprendizagem em EPCT, pautado no princípio do respeito mútuo e no conhecimento da trajetória de vida e dos saberes dos estudantes.

d) Assessora o magistério em EPCT de forma a empregar adequadamente diferentes recursos educativos nas práticas pedagógicas em ciência, tecnologia e inovação.

4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

O curso de especialização em docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) se destina, prioritariamente, a profissionais docentes, não licenciados, que atuam em efetivo exercício no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), em qualquer uma das suas unidades de ensino.

Conforme está previsto na Resolução CNE/CEB Nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a esses profissionais é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente, podendo ser

considerado equivalente às licenciaturas. Nesse perfil estão inseridos os professores que já desenvolvem atividades na Educação Tecnológica, mas que não possuem habilitação em Licenciatura, como é o caso dos bacharéis e tecnólogos.

O acesso ao Programa de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por Edital próprio, o qual será destinado aos portadores de diploma de curso superior de graduação – bacharelado e tecnólogos. Os docentes em efetivo exercício na educação básica, técnica e tecnológica do Instituto Federal de Sergipe terão prioridade em relação aos demais candidatos e, em caso de vagas remanescentes, estas poderão ser destinadas a gestores, pedagogos e técnicos em assuntos educacionais - TAE'S - e outros.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Fundamentação Legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na seguinte legislação:

- Constituição Federal de 1988, Art. 205, 206 e 208;

- Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional;

- Lei n. 11.741/2008, que altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;

- Lei 11.892/08, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;

- Lei nº 13.174/2015, que Insere inciso VIII no art. 43 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir, entre as finalidades da educação superior, seu envolvimento com a educação básica;

- Decreto n. 5154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.;

- Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

- Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

- Resolução Nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências;

- Resolução Nº 4, de 11 de dezembro de 2018, que altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9394/1996, e dá outras providências;

- Resolução CNE/CES Nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- Resolução CNE/CES nº 1 de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências;

- Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Sergipe;

- Resolução nº 35/2016/CS/IFS, de 28 de março de 2016, que aprova a reformulação do Regulamento da Organização Didática.

- Instrução Normativa PROEN Nº 01/2018, que dispõe sobre as normas para a elaboração e a reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), a abertura, a suspensão ou a extinção de curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

5.2 Fundamentos Metodológicos

O curso adota a modalidade presencial, com a utilização do sistema de módulos na organização do conteúdo programático, distribuídos em 360 horas de atividades das disciplinas obrigatórias, mais 30 horas para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Os recursos metodológicos se traduzem por aulas dialógicas, seminários, trabalhos em grupo, pesquisas na internet, enquetes, metodologia de projetos, metodologia de resolução de problemas, estudos de caso, estudo dirigido, produção de recursos e roteiros de atividades e proceder-se-á utilizando os mecanismos de inter-relação aluno/professor e aluno/aluno.

A integração teoria-prática é proposta a partir de problemas em situações reais, reflexão-ação-reflexão da prática vivenciada, estudos de caso, realização de oficinas ou simulações.

Serão introduzidos no processo ensino-aprendizagem aspectos de inovação conceitual e pedagógica, mediante:

- Debates e discussões com personalidades da esfera pública e privada, envolvidos direta ou indiretamente com essa esfera educacional;
- Uso de interfaces e plataformas tecnológicas que refletem as tendências que tem impactado os contextos educacionais na sociedade contemporânea;
- Realização de atividades práticas e laboratoriais e de oficinas temáticas.

Todas as disciplinas serão presenciais. Para o cumprimento das 24 horas-aula teóricas nas disciplinas de 30 horas-relógio, as aulas serão ministradas nas sextas-feiras (04 horas-aula) e aos sábados (08 horas-aula). Dessa forma, para integralizar a carga horária prática de uma disciplina com 30 h.a./36 h.r., serão necessários dois

finais de semana. A carga horária prática de cada disciplina será cumprida com os estudos individuais do conteúdo e com o desenvolvimento das atividades de avaliação.

A metodologia adotada é participativa, o que permite o desenvolvimento do estudante por métodos socializantes, sócio-individualizantes e individuais para poder atingir todos os participantes, abrangendo as suas diversidades.

O trabalho de conclusão de curso, preferencialmente, será o resultado de uma ação desenvolvida na forma projeto de intervenção relativo à prática docente.

O material didático produzido para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos nas disciplinas buscará estimular o estudo e a produção individual e coletiva de cada estudante, não só na realização das atividades propostas, mas também nas práticas centradas na compreensão e experimentações.

Este curso não se trata de uma oferta regular, visto que novas turmas somente serão iniciadas mediante demanda da comunidade do IFS.

5.3 Estrutura Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			
	Hora-aula 50 min	Hora-relógio	Teórica	Prática
Metodologia de Pesquisa Científica	36	30	24	6
Fundamentos da Relação Trabalho e Educação	36	30	24	6
Inclusão e Diversidade na EPT	36	30	24	6
Concepções de Currículo na Educação Profissional	36	30	24	6
Pesquisa, Extensão e Inovação como princípios Educativos	72	60	48	12
Concepções de Aprendizagem	36	30	24	6

Tecnologias Educacionais e EaD	36	30	24	6
Fundamentos da Didática em EPCT	36	30	24	6
Práticas Pedagógicas na EPT	36	30	24	6
Metodologias de Ensino na Educação Profissional	36	30	24	6
Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional	36	30	24	6
Carga Horária Total das Disciplinas	432	360	288	72
Trabalho de Conclusão do Curso	-	30		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**390**		

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao estudante o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, através de equivalência curricular ou exame de proficiência.

A equivalência curricular e o exame de proficiência serão realizados de acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFS e o Regulamento do Exame de Proficiência, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O trabalho de todo o processo de ensino e aprendizagem deve contribuir para transformar um aluno-cidadão em um cidadão mais autônomo (GASPARIN, 2005). Assim, a avaliação na pós-graduação em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica deve considerar o aluno como um sujeito que intervém no mundo, que produz conhecimento, logo não deve ser um sujeito passivo diante da avaliação.

O processo de avaliação deve ser dialógico e processual. O diálogo aqui deve ser entendido como uma reflexão acerca da experiência vivenciada diante dos objetos de conhecimento. Professor e aluno devem pensar acerca das construções do processo avaliativo: “Avaliação no ensino com pesquisa apresenta-se contínua, processual e participativa. O acompanhamento dos alunos em projetos e pesquisas tem como norteador a proposição de critérios discutidos e construídos com os alunos antes de começar o processo”. (BEHRENS, 2005, p. 102).

Segundo Filatro (2008), o processo de aprendizagem tem melhor resultado quando acontece de forma integrada, processual e multidimensional, o que significa dizer que deve estar alinhado aos objetivos de uma ou mais unidades de aprendizagem e ao objetivo geral do curso. Assim, reconhecer e evidenciar os saberes provenientes da experiência profissional do discente deve ser uma prática que norteará a escolha do(s) instrumento(s) e a(s) metodologia(s) de avaliação implementados ao longo do curso.

A avaliação em cada componente curricular, considerando suas especificidades, pode ser realizada por meio de portfólio de trabalhos individuais e em grupo ou relatórios de atividades, relatos de experiência, seminários, provas, enquetes, autoavaliação, avaliação por pares. O professor deve promover o uso de estratégias das novas tecnologias de comunicação para possibilitar novos recursos de aprendizagem e avaliativos como videoconferência (ao vivo ou gravada), podcast, curtos documentários, exposições fotográficas, instalações interativas, mapas mentais, mapas conceituais, vídeos tutoriais (videoaula), objetos virtuais de aprendizagem, entre outros.

O trabalho final de curso deve também ser discutido entre docentes e discentes. Então pode resultar de uma pesquisa desenvolvida durante o curso, que culmine em uma ação de intervenção ou na elaboração de um produto educacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. O formato deste trabalho poderá ser apresentado como preferencialmente um relatório de pesquisa, artigo ou um documentário. O trabalho de conclusão de curso deverá ser apresentado em defesa pública individual.

Após a conclusão efetiva do curso será expedido aos alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios estabelecidos, com pelo menos 75% de frequência e aproveitamento mínimo de 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como, aprovação na defesa do trabalho de conclusão.

8. CERTIFICADO

Será conferido o certificado de Especialista em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ao estudante que cumprir a carga horária total de 390 horas, ter aproveitamento mínimo de 70% em cada disciplina, além da aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe proporcionará as instalações e os equipamentos para atender as exigências do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

ITENS	DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES	QUANTIDADES
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	01
02	SALA DE AULA	01
03	BIBLIOTECA	01
10	TELEVISÃO	01
11	MICROFONE LAPELA SEM FIO	02
12	KIT TRIPÉ DE VÍDEO PROFISSIONAL	02
13	SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	01
14	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA	03

15	ILUMINADOR PARA FILMAGEM	03

10. PESSOAL DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adeline Araújo Carneiro Fernandes	Bacharelado em Ciências Sociais	DE
Carlos Menezes de Souza Júnior	Licenciatura em Pedagogia	DE
Danilo Lemos Batista	Licenciatura em Matemática	DE
Duí Barroso Lima Farias	Licenciatura em Letras	DE
Elza Ferreira Santos	Licenciatura em Letras	DE
José Adelmo Menezes de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia	DE
Josilene Souza Lima Barbosa	Pedagogia	DE

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O Paradigma emergente e a prática pedagógica**. 4ª Edição, Curitiba, PR: Editora Universitária Champagnat. 2005.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1996.

11. ANEXOS

11.1 Ementas das componentes curriculares

DISCIPLINA:	**Metodologia de Pesquisa Científica**	**CH:**	**30 h**
EMENTA:	O Conhecimento, senso comum e conhecimento científico; Tipos de conhecimentos; Noções sobre os Métodos; Normas para a elaboração do projeto científico; Produção e elaboração do projeto; - Conceitos básicos do processo de realização do projeto de pesquisa; Concepção, planejamento e desenvolvimento de projetos científicos; Diferenciação entre: projeto educacional, de ensino, de pesquisa e intervenção; Normas para apresentação do trabalho acadêmico de conclusão.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2010. PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. **Complementar:** GONÇALVES, H. de A.. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2005. MARCONI, M. de A..; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. SEVERINO, A. J.. **Metodologia do trabalho científico**. 24ª ed. rev. e atual São Paulo: Cortez, 2016. 317 p.		

DISCIPLINA:	**Fundamentos da Relação Trabalho e Educação**	**CH:**	**30 h**
EMENTA:	Relação entre educação e trabalho. Produção do saber pelo trabalho. As mudanças no mundo do trabalho e suas implicações no campo educacional. A revolução científica e tecnológica: o		

	mundo globalizado em foco. Desafios educacionais em profissões e ambientes de trabalho emergentes. A Função social da escola na contemporaneidade: hegemonia e contra-hegemonia dos espaços educativos.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** FRIGOTTO, Gaudêncio. A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2328100.pdf. Acesso em 26/09/2019 NETO, L. B. A classe trabalhadora e a mundialização do saber. In Lucena, C (organização) **Trabalho, Precarização e Formação Humana**. São Paulo: Editora Alínea 2008. Disponível em https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_final_9ab2117e3eb420. Acesso em 26/09/2019 **Complementar:** CIAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9340/6688 Acesso em 26/09/2019 KUENZER, Acácia. A educação profissional nos anos 2000: A dimensão subordinada das políticas de inclusão. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 877-910, out. 2006 NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. **Revista Brasileira de Educação**, v.12, n.34 jan./abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a11v1234.pdf. Acesso em 26/09/2019

DISCIPLINA:	**Inclusão e Diversidade na Educação Profissional**	CH:	30 h
EMENTA:	Design Universal para Aprendizagem. Educação do campo. Educação em direitos humanos. Educação escolar indígena. Educação para a diversidade étnico-racial, gênero e pessoas com deficiência. Sujeitos EPT e Diversidade. Formas e modalidades de oferta de EPT.		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** BRANCHER, Vantoir Roberto; MEDEIROS, Bruna de assunção. **Inclusão e Diversidade: repensando saberes e fazeres na educação profissional técnica e tecnológica**. Jundiaí: Paco Editorial. 2016. MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, Diversidade e Equidade: luzes para uma educação intercrítica**. 1. ed. Brasília/Salvador: Liber Livro e EDUFBA, 2007. v. 1000. 172p. **Complementar:** CALEGARI, E. P.; SILVA, R. S.; SILVA, R. P. Design instrucional e design universal para a aprendizagem: uma relação que visa obter melhorias na aprendizagem. In: **Revista D, Design - educação, sociedade e sustentabilidade**. Porto Alegre, v. 1, n. 5, p. 29-48, 2013. MACEDO, R.S. et.al. (orgs). **Currículo e processos formativos : experiências, saberes e culturas**. Salvador : EDUFBA, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16737/1/curriculo%20e%20processos%20formativos.pdf . Acesso em: 28/08/2019. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos** 22(2):147-155, abril-junho 2018 Unisinos - doi: 10.4013/edu.2018.222.04.

DISCIPLINA:	**Concepções de Currículo na Educação Profissional**	CH:	30 h
EMENTA:	Teorias de Currículo: Diferentes Conceitos e Perspectivas. Questões normativas e legais na definição dos currículos da Educação Profissional e Tecnológica. Currículo em EPT e suas implicações na formação do trabalhador e para o mundo do trabalho. Análise de Projetos Pedagógicos de Curso, Planos de Curso/ Plano de Disciplina. Projetos Pedagógicos e Experiências Curriculares.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:**		

	MACEDO, Roberto Sidnei ... [et al]. **Currículo e processos formativos**: experiências, saberes e culturas. Salvador : EDUFBA, 2012. 301 p. Disponível em https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16737/1/curriculo%20e%20processos%20formativos.pdf Acesso em: 28/08/2019. SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (org). **Currículo, Formação e Saberes Profissionais***:* a (re) valorização epistemológica da experiência. Salvador: EDUFBA. 2010. Disponível em https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1046/1/Curriculo%2Cforma%C3%A7ao%20e%20saberes.pdf Acesso em: 28/08/2019. **Complementar:** CARMO, Maria Cláudia Silva do. **Atos de currículo como mediação na construção das políticas de sentido da didática no contexto da formação docente.** Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2014. Disponível em http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14566 Acesso em: 28/08/2019. KUENZER, Acácia. **O Ensino Médio agora é para a vida**: Entre o pretendido, o dito e o feito. In: *Educação & Sociedade,* ano XXI, n ° 70, abril, 2000. Disponível em http://www.redalyc.org/pdf/873/87313696003.pdf Acesso em: 28/08/2019 PAIM, Ana Verena Freitas. **Atos de currículo e re-existências epistemológicas e formativas: um olhar crítico-hermenêutico sobre a formação de professores em atuação.** Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2013 Disponível em http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14357 Acesso em: 28/08/2019

DISCIPLINA:	**Pesquisa, Extensão e Inovação como princípio Educativo**	CH:	60 h
EMENTA:	Pesquisa. Pesquisa e Sociedade. Pesquisa na EPT. Extensão. Extensão e Sociedade. Extensão na EPT. A Lei de Inovação e sua aplicabilidade. Modelos de Inovação. Inovação na EPT. Elaboração de Projeto de Pesquisa, de Extensão ou de Inovação na EPT.		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** AVILA, C. A. **Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva da inovação institucional**: um estudo de um modelo teórico-empírico à luz de indicadores institucionais. Tese (Doutorado). Programa de Pósgraduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília-UnB. Brasília, 2018. Disponível em <http://repositorio.unb.br/handle/10482/32712>. Acesso em 11 set 2019. MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 8-22, jul. 2015. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003>. Acesso em: 11 set. 2019. **Complementar:** MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 23-38, jul. 2015. ISSN 2447-1801. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 11 set. 2019. PEREIRA, I. et.al. Aplicação do design thinking para educadores no desenvolvimento de uma solução inovadora. Brazilian Journal of Development, 01 June 2019, Vol.5(7), pp.7676-7686. Disponível em:<https://doaj.org/article/4cf0a4522d9a4e1d9c66f576e31547ad>. Acesso em: 10 de setembro 2019. TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação (UFSM)**, Santa Maria, p. e4 / 1-19, fev. 2019. ISSN 1984-6444. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/32311>. Acesso em: 10 set. 2019

DISCIPLINA:	**Concepções de Aprendizagem**	CH:	30 h
EMENTA:	Teorias da aprendizagem. Aspectos do desenvolvimento humano e aprendizagem. Aspectos sociais, culturais e psicopedagógicos do processo de ensino e aprendizagem. O papel do professor e do		

	aluno na relação de aprendizagem.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** GIUSTA, Agnela da Silva, Concepções de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 01, p. 17-36, mar. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982013000100003 . Acesso em: 28/08/2019. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2013. **Complementar:** ANDRADE, Márcia Siqueira de (Org.). **Aprendizagem contextualizada**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da educação.** 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce; LEITE, Maria Teresa Meirelles. **Concepções Pedagógicas**. UNIFESP, 2010-2011. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_pedagogico/Unidade_1.pdf . Acesso em: 27/08/2019.

DISCIPLINA:	**Tecnologias Educacionais e EaD**	CH:	30 h
EMENTA:	Modelos teóricos aplicados em ambientes educacionais equipados com tecnologia: Construcionismo, TPACK, SAMR; Atividades práticas com softwares ou aplicativos de simulação e modelagem aplicados na Educação Profissional; Objetos de Aprendizagem na Educação Profissional; Ferramentas de Autoria; Desenho Instrucional e EaD; Elaboração de projetos de ensino híbrido na Educação Profissional.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** MAIA, C. MATTAR, J. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2014 [Livro eletrônico] RAABE, A. L. A. et al. **Educação criativa**: multiplicando experiências para a aprendizagem. Recife: Pipa Comunicação, 2016. 470p. (Série professor criativo, IV). Disponível em: <https://www.pipacomunica.com.br/livrariadapipa/produto/educacao-criativa/> Acesso em: 13 ago. 2019.		

	Complementar: FINO, C.N. Dewey, Papert, Construcionismo e Currículo. **(Contra) tempos de educação e democracia, evocando John Dewey/** org. Carlos Nogueira Fino, Jesus Maria Sousa. CIE-UMa. Funchal: Centro de Investigação em Educação, 2017. Disponível em: <http://www3.uma.pt/carlosfino/publicacoes/Dewey_Papert_Construcionismo_Curriculo.pdf > Acesso em: 14 ago. 2019. QUINTELA, A. J. F. (Org). **A escola, o digital, o analógico: a confluência dos mundos**. Recife: Pipa Comunicação, 2018. Disponível em: <https://www.pipacomunica.com.br/livrariadapipa/produto/a-escola-o-digital-o-analogico/> Acesso em: 13 ago. 2019. SCHELLER, M. VIALI, L. LAHM, R. A. **A aprendizagem no contexto das tecnologias: uma reflexão para os dias atuais**. CINTED, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/53513/33029> Acesso em: 13 ago. 2019.

DISCIPLINA:	**Fundamentos da Didática em EPT**	CH:	30 h
EMENTA:	Didática e formação docente. Formas organizativas do ensino. A prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. Saberes necessários à prática docente na Educação Profissional e Tecnológica. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino na educação profissional e tecnológica. Produção de material didático para EPT.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** CAMARGO, Fausto; DAROS,Thuinie. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2015. **Complementar:** CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas (livro eletrônico). 1º edição. São Paulo. Cortez, 2014. https://pt.slideshare.net/Prometeusone/da-relacao-com-o-saber-as-		

	praticas-educativas-bernard-charlot Acesso em : 02/09/2019. PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. Prática docente na educação profissional e tecnológica: os conhecimentos que subsidiam os professores de cursos técnicos. **Formação Docente**. v. 09, n. 15, p. 79-94, ago./dez. 2016. TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educ. Soc.** , Campinas, v. 21, n. 73, p. 209-244, dezembro de 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000400013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 04 set. 2019.

DISCIPLINA:	**Práticas Pedagógicas na EPT**	CH:	30 h
EMENTA:	Teorias pedagógicas e andragógicas, processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional de processos educativos na EPT. Análise crítica e relatos de práticas pedagógicas e andragógicas na EPT à luz das teorias estudadas.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** ARAÚJO, Adelson César; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da Silva Ensino Médio Integrado no Brasil: Fundamentos, Práticas e desafios.Brasília: IFB, 2017.http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/livro_completo_ensino_medio_integrado_-_13_10_2017.pdf Acesso em: 25 setembro 2019 ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2010. **Complementar:** CUNHA, Maria Isabel da. O tema formação de professores. Revista Educação pesquisa. São Paulo, nº3, página 609-625, julho/setembro de 2013. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/aop1096.pdf Acesso em 02 de setembro de 2019. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.		

	GATTI, Bernadete. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Revista Educação e Sociedade. Campinas. São Paulo, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out/dez. 2010, p. 1355-1379. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf Acesso em: 02 de setembro de 2019.

DISCIPLINA:	**Metodologias de Ensino na Educação Profissional**	CH:	30 h
EMENTA:	Metodologias de ensino e interdisciplinaridade na EPT. Ensino por projetos. Metodologias ativas de aprendizagem. Sala de aula invertida. Ensino Híbrido e Aprendizagem Adaptativa. Gamificação no ensino. Aprendizagem Baseada em Problemas. STEAM na Educação Científica.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 2016. SILVA, A.R.L. BIEGING, P. BUSARELLO, R.I. (orgs.) **Metodologia Ativa na Educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2017. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/metodologia-ativa-na-educacao >. Acesso em: 10 de setembro de 2019. **Complementar:** FADEL, L.M.F., et.al, (orgs.). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014. Disponível em:<https://www.pimentacultural.com/gamificacao-na-educacao >. Acesso em: 10 de setembro de 2019. KLEIN, N.A. **Aprendizagem baseada em problemas como metodologia ativa na educação profissional.** 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2018>. Acesso em: 10 de setembro de 2019. MORAN, J.M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf >. Acesso em: 10 de setembro de 2019.		

DISCIPLINA:	**Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional**	CH:	30 h
EMENTA:	Abordagens teóricas da avaliação da aprendizagem. Avaliação como instrumento para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Concepções e tipos de avaliação. Práticas avaliativas no contexto da educação profissional e tecnológica.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	**Básica:** ILZA, Martins Sant"Anna. **Por que Avaliar? Como Avaliar?** – Critérios e instrumentos. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2012 **Complementar:** CAMARGO, Cleide Aparecida. **A avaliação da aprendizagem de forma integrada nos cursos técnicos**. Universidade Estadual de Londrina. 2016. Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_dtec_uel_cleideaparecidacamargo.pdf Acesso em 25/09/2019 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. 2. ed. Salvador: 2005. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico** [livro eletrônico]. Campinas, SP: Papirus, 2015		

11.2 REFERÊNCIAS SUPLEMENTARES

Metodologia de Pesquisa Científica
ARAÚJO, R. M. L.; RODRIGUES, D. S. Referências sobre práticas formativas em Educação Profissional: o velho travestido de novo ante o efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v.36, n.2, maio/ago. 2010. Disponível em: http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/218. BANCO MUNDIAL. **Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial. O trabalhador e o processo de integração mundial**.Washington, 1995.Disponível em http://documents.worldbank.org/curated/en/467091468239371753/pdf/14922010portuguese.pdf Manfredi, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2002. PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]:métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em 25/09/2019.
Fundamentos da Relação Trabalho e Educação
SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v.12, n.32, p. 52-180, jan./abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf.
Educação Inclusiva e Diversidade
ABRAMOVAY, M. et alli. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. 192 p. Brasília: UNESCO, BID, 2002. BRASIL. Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência(Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. BRASIL. Lei 11.645/08. Diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01 de 30/05/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

Manual de Desenho Universal para Livros Didáticos. Disponível em: <http://www.movimentodown.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Manual-FINAL-bibliografia.pdf>. Acesso em: 04/09/2019.

Concepções de Currículo na Educação Profissional

FERNANDES, Cláudia de Oliveira. **Indagações sobre currículo**: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação, 2008.
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Indagações sobre currículo**: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

MORAES, Francisco de; KULLER, José Antônio. **Currículos integrados no ensino médio e na educação profissional**: desafios, experiências e propostas. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 398 p

Pesquisa, Extensão e Inovação como princípios Educativos

BRASIL. **LEI Nº 10.973, DE 2 de Dezembro de 2004.** Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm>. Acesso em: 11 set 2019.

GAMBOA, S. S. A pesquisa como estratégia educativa: a formação continuada e os problemas da educação Básica. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v.15, n.31, p. 265-280, jul./dez. 2013. Disponível em:<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/2339/1414>. Acesso em: 10 de setembro 2019.

JOHNSON, L. ADAMS BECKER S. ESTRADA, V. FREEMAN, A. (2015). NMC Horizon Report: Edição Educação Básica 2015. Austin, Texas: The New Media Consortium. Disponível em:<https://ppgtic.ufsc.br/files/2015/11/2015-nmc-horizon-report-k12-PT.pdf>. Acesso em: 10 de setembro 2019.

NERI, M. C. **As Razões da Educação Profissional**: Olhar da Demanda. Rio de Janeiro: FGV/CPS, 2012. Disponpivel em <https://www.cps.fgv.br/cps/senai/>. Acesso em 11 set 2019.

SCREMIN, L. B. JULIANI, D. B. SCREMIN, S. M. B. **Atividades de extensão na educação profissional**: o caso do curso técnico em edificações do IFSC, Câmpus Florianópolis. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 4, n. 11, 2018.

Concepções de Aprendizagem

CASTORINA, José A. **Piaget-Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995.
COLL, C. (Org). **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.

OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce; LEITE, Maria Teresa Meirelles. **Concepções Pedagógicas**. UNIFESP, 2010-2011. Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_pedagogico/Unidade_1.pdf . Acesso em: 27/08/2019.

PILLETI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do conhecimento ao construtivismo. São paulo: Contexto, 2011.

Tecnologias Educacionais e EaD

CECHINEL, C. **Modelos de curadoria de recursos educacionais digitais**. Centro de Inovação para Educação Brasileira, 2017. (Série CIEB Estudos #5) Disponível em: <http://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/04/CIEB-Estudos-5-Modelos-de-curadoria-de-recursos-educacionais-digitais-31-10-17.pdf> Acesso em: 13 ago. 2019.

FRANTZ, D.S.F.S. et. al. Ensino Híbrido com a utilização da plataforma Moodle. **Revista Thema,** Vol. 15, n. 3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, 2018. Disponível em: <https://doaj.org/article/1e865dea11e04cc9933d4e2674834ce3> Acesso em: 13 ago. 2019.

NAKASHIMA, R.H.R. PICONEZ, S.C.B. Technological Pedagogical Content Knowledge (TPACK): modelo explicativo da ação docente. **Revista Eletrônica de Educação**, vol. 10, n. 3, p. 231-250, 2016. Disponível em: <www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/download/1605/524> Acesso em: 14 ago. 2019

ROSADO, L.A.S. et. al. **Educação e tecnologia**: parcerias 3.0. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014. Disponível em: <https://ticpe.files.wordpress.com/2014/11/educac3a7c3a3o-e-tecnologia-parcerias-3-0-versc3a3o-final.pdf> Acesso em: 13 ago. 2019.

SOUSA, R. P. et. al. (Orgs) **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/fp86k> Acesso em: 13 ago. 2019.

Fundamentos da Didática em EPCT
CARVALHO GUEDES, Isabella Abreu; SANCHEZ, Liliane Barreira. A formação docente para a educação profissional técnica e sua influência na atuação dos professores do Instituto Federal do Amapá – Campus Macapá: um estudo de caso. **HOLOS**, [S.l.], v. 7, p. 238-252, dez. 2017. CORDEIRO, Jaime. **Didática**: contexto : educação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. JUK. Joelson. **A Didática na Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal do Paraná.** XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. 2017 ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre, ArtMed, 1998. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/noticias/vem-ai-o-iii-ifmg-debate/zabala-a-pratica-educativa.pdf
Práticas Pedagógicas na EPT
BARROS, Rosanna. **Revisitando Knowles e Freire**: Andragogia versus pedagogia, ou O dialógico como essência da mediação sociopedagógica. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 44, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022018000100465&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em:10 set. 2019. CRUZ, Giseli Barreto. **Ensino de didática**: um estudo sobre concepções e práticas de professores formadores.Educação em Revista. vol 30. nº04. Belo Horizonte. pag. 181-2013. outubro-dezembro de 2014. http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n4/09.pdf Acesso em: 02 setembro. 2019. MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**,1942. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2012307/mod_resource/content/1/Teorias%20de%20Aprendizagem%20Marco%20Antnio%20Moreira.pdf ROLDÃO, Maria do Céu. **Função docente**: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação, Vol 12, n.34, jan/abril de 2007. http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a08v1234.pdf Acesso em: 02 setembro. 2019. SAVIANI, Demerval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007. 473p. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100016 Acesso em: 02 setembro. 2019.
Metodologias de Ensino na Educação Profissional
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação.** Barueri, SP: Manole, 2011.

QUINTILHANO, S.R. et. al. **Metodologias Ativas De Aprendizagem**: Aplicação Da Sala De Aula Invertida No Curso De Engenharia De Produção Da UTFPR-campus Londrina. 2018. Disponível em:<http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_267_529_35136.pdf >. Acesso em: 10 de setembro de 2019.

SILVA, I.O. et. al. **Educação Científica empregando o método STEAM e um makerspace a partir de uma aula-passeio.** Latin American Journal of Science Education. 4. Disponível em <http://www.lajse.org/nov17/22034_Silva_2017.pdf>. Acesso em: 10 de setembro de 2019.

Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional

CAMARGO, Vânia Carla. **A avaliação da aprendizagem na Educação Profissional e Técnica**: concepções para uma metodologia ativa e qualitativa para a educação a distância. XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. 2017

GOMES, Francilete Viana; SILVA, Josinelde Maria Coelho da; MOREIRA, Camila Mascarenhas. **Avaliação da aprendizagem na educação profissional técnica de nível médio**: uma reflexão crítica.. Anais do III Colóquio Nacional. Natal, 2015. Disponível em: https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/02/Artigo-15.pdf

SHUDO, Regina. **Sala de aula e avaliação**: caminhos e desafios. Disponível em http://www.educacional.com.br/articulistas/outrosEducacao_artigo.asp?artigo=re gina0001, acesso em: 20 de setembro de 2016.